



Esta edição da Revista tem pronúncia do Norte. Neste número da RPD, publicamos os resumos do 5.º Simpósio em Metabolismo da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e 3 artigos de revisão sobre temas importantes na prática clínica. A Dra. Cláudia Nogueira do Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo do Centro Hospitalar São João no Porto apresenta o tema “Contraceção na Mulher Diabética”, tendo como objetivo analisar as diferentes opções disponíveis para uma contraceção eficaz e discutir os riscos e benefícios inerentes a cada método contraceptivo.

O Dr. César Esteves, também do Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo do Centro Hospitalar São João, faz uma revisão sobre “A Hipoglicemia no Diabético – Fisiopatologia, Fatores de Risco e Prevenção”, tema de grande atualidade na área da diabetologia. A hipoglicemia é uma das maiores barreiras à obtenção do bom controlo glicémico, particularmente nos diabéticos insulino-tratados. A prevenção da hipoglicemia envolve uma estratégia de educação terapêutica do diabético e da sua família, de modo a contribuir para a redução da frequência e gravidade desta complicação aguda, sem perder de vista os objetivos glicémicos propostos de forma individualizada.

A Dra. Marta Almeida Ferreira do Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo do Hospital de Santo António, Centro Hospitalar do Porto, apresenta o tema “Pé Diabético: Doença Complexa, Abordagem Simples”, salientando que é essencial identificar precocemente os doentes em risco e dar-lhes a informação necessária para que adotem medidas de autocuidado, de modo a reduzir o risco de aparecimento de úlceras, que podem terminar em amputação. Em 1987 foi criada no Hospital de Santo António, pela Dra. Beatriz Serra, a primeira Consulta Multidisciplinar de Pé Diabético em Portugal, que é atualmente um modelo nesta área de cuidados diferenciados às pessoas diabéticas. A Dra. Marta Almeida Ferreira salienta que esta consulta é constituída por profissionais conhecedores das particularidades do pé diabético, o que permite uma terapêutica adequada, distinguindo os casos de pé isquémico/neuro-isquémico dos casos de pé neuropático, tratando-os em conformidade, evitando amputações desnecessárias. É de realçar, segundo a experiência dos autores, que “para criar este tipo de consulta não são necessários equipamentos complicados e dispendiosos: o essencial é a existência de pessoas motivadas”.

A RPD publica neste número a brilhante comunicação que a Professora Doutora Manuela Carvalheiro fez nas comemorações do Dia Mundial da

Diabetes, intitulada "Será Que em Portugal Devemos Também Aconselhar as Pessoas com Diabetes a Emigrar?" Esta intervenção coloca questões relevantes para a vida das pessoas diabéticas e analisa, com mestria, o panorama da Diabetes no nosso país. É salientado que Portugal é o país da Europa com maior prevalência de diabetes na idade adulta. A autora questiona se as pessoas com diabetes em Portugal têm acesso aos cuidados de prevenção e tratamento de forma idêntica às dos restantes países europeus. Neste âmbito são importantes atitudes assertivas das Sociedades Científicas e das Associações de Diabéticos, que devem unir esforços para promover o acesso aos medicamentos inovadores, de modo a prevenir as complicações agudas, minimizar o risco das complicações crónicas e melhorar a qualidade de vida das pessoas diabéticas.

Boa leitura. Bom Ano 2014.

*Celestino Neves*